

PROCESSO SELETIVO INTERNO

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Primeira Fase
Objetiva

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

• INSTRUÇÕES GERAIS

- Este caderno contém 30 (trinta) questões objetivas.
- Verifique se o material está completo. Qualquer irregularidade deve ser comunicada imediatamente ao fiscal.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- É proibido o uso de equipamentos eletrônicos, tais como celular, relógio, calculadora, fones de ouvido e similares.
- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento da Folha de Respostas.
- Não será permitida saída definitiva antes de 1 (uma) hora do início da prova.
- Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala até a entrega da última prova, assinando o termo de encerramento.
- As instruções e proibições permanecem válidas até a saída definitiva do prédio.

• PROVA OBJETIVA

- As respostas das questões objetivas devem ser assinaladas exclusivamente na Folha de Respostas.
- Não haverá substituição da Folha de Respostas.
- Questões não assinaladas, rasuradas ou com mais de uma marcação serão anuladas.
- Todas as questões deverão ser respondidas.

• FINALIZAÇÃO

- Ao concluir a prova, entregue ao fiscal: a Folha de Respostas.
- O candidato poderá levar o Caderno de Questões ao deixar a sala.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL



AUSENTE

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 05.

“AGORA AS PESSOAS TÊM QUE LER FICÇÃO CIENTÍFICA PARA ENTENDER A PRÓPRIA REALIDADE”

Kim Stanley Robinson, um dos mais aclamados autores de romances sobre a crise climática, discute o tom para se tratar do assunto.

No fim de semana anterior à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP30, que acontece em Belém até 21 de novembro, o estado do Paraná viu a passagem de três tornados que estão entre os mais intensos já registrados no território brasileiro. O fenômeno deixou um saldo de sete mortos, 800 feridos e mais de mil desalojados em Rio Bonito do Iguaçu, município no Centro-Sul do estado que teve cerca de 90% de sua área urbana devastada. Do outro lado do planeta, nas Filipinas, o tufão Kalmaegi matou 224 pessoas. Dias depois, outro tufão, o Fung-wong, forçou a evacuação de mais de 1 milhão de pessoas.

À medida que os eventos climáticos extremos vão se tornando mais intensos e frequentes em decorrência da crise climática, conforme previam os climatologistas, o acúmulo de cenas como essas vai se distanciando da ficção distópica e se aproximando da realidade. “Agora as pessoas têm que ler ficção científica para entender a própria realidade”, disse à **PIAUI** o escritor americano Kim Stanley Robinson, um dos mais aclamados autores de romances sobre a crise climática. “Vivemos no meio de um romance de ficção científica que estamos todos escrevendo juntos”, continuou Robinson, que está em Belém para participar da COP30.

O americano de 73 anos é o autor de *The Ministry for the Future* [O ministério para o futuro, ainda sem tradução em português], de 2020, um livro que chama a atenção por seu realismo perturbador. Ambientado num futuro pouco distante, o romance abre com a descrição minuciosa de uma onda de calor avassaladora que acontece na Índia – país com mais de 1 bilhão de habitantes que tem pouca responsabilidade histórica pelo aquecimento global, mas está entre os mais vulneráveis aos seus impactos.

Entre os jornalistas que cobrem a crise climática, frequentemente surge a dúvida sobre o tom ideal a se adotar ao noticiar as previsões sombrias da ciência climática ou os eventos extremos mortíferos. Perguntei a Robinson, que narrou uma onda de calor que vitimou milhões de pessoas com uma riqueza de detalhes de embrulhar o estômago, como ele enxergava a questão. “Num romance de 500 páginas você pode apresentar os detalhes, os lados contrastantes, os perigos e as coisas que funcionam em um único volume, como fiz em *Ministry*”, disse o escritor. Mas talvez seja impossível fazer o mesmo numa reportagem jornalística, continuou. “É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo. Você continua lutando porque a história nunca termina, mas também reconhece que estamos num momento de terrível perigo. São duas emoções muito contrastantes que precisam ser transmitidas em poucas palavras.”

No caso de Robinson, a escolha das palavras e do tom é tanto estética quanto política. “Eu escrevo para mudar a cabeça das pessoas e para entretê-las, e as duas coisas podem andar juntas”, afirmou.

Em *The Ministry for the Future*, a solução que a humanidade encontra para fazer frente ao colapso do clima envolve a criação de um órgão supranacional – o Ministério para o Futuro – responsável por agir em defesa dos direitos das gerações vindouras e das demais espécies vivas do planeta. Na prática, a criação de um órgão nesses moldes seria improvável, por exigir uma reforma estrutural da governança internacional, em que os países precisariam abrir mão de parte de sua soberania. O próprio autor já reconheceu que a solução seria problemática. “Se houvesse um ministério para o futuro, suas decisões prevaleceriam sobre as dos demais ministérios, o que poderia ser um desastre”, declarou Robinson em 2022 à revista espanhola *Telos*.

No mundo real, a solução para a crise climática terá que vir do multilateralismo. Em 1992, durante a Rio-92, quase duzentos países decidiram criar a Convenção do Clima da ONU, com o objetivo de impedir que os impactos da mudança climática causada pela ação humana chegassem a níveis perigosos. Nas COPs, que são as reuniões anuais desses países, as decisões têm que ser tomadas por consenso, o que faz com que os avanços sejam muito lentos, para frustração dos ambientalistas.

Antes de Belém, Robinson já havia participado da COP26, em Glasgow. “Algumas grandes promessas foram feitas ali, mas foram quebradas desde então”, afirmou. O escritor vê a conferência de Belém como uma COP particularmente difícil. “E não é nem pela ausência dos Estados Unidos, isso é até uma vantagem”, continuou. O impasse vem do fato de muitos países não terem entregado a nova versão de suas metas de redução e emissões, conforme tinham se comprometido a fazer no Acordo de Paris. O prazo combinado era fevereiro, mas pouco mais da metade dos países haviam apresentado suas metas até o começo da conferência. “Esse é um momento de crise para o regime climático”, disse Robinson.

Os compromissos que os países assumem nas conferências do clima são como um casamento, propôs o americano. “Num casamento vocês prometem ficar juntos para sempre e serem bons um para o outro, mas depois se divorciam ou ignoram as regras”, afirmou. “Se pensarmos nas COPs como um tipo estranho de casamento entre Estados nacionais, você tem que manter as suas promessas, ou então não era para valer.”

(Bernardo Esteves. Disponível em <https://piaui.folha.uol.com.br/agora-as-pessoas-tem-que-ler-ficcao-cientifica-para-entender-a-propria-realidade/>, acesso em 18 nov. 2025).

01. Segundo o texto, um dos principais desafios enfrentados nas Conferências do Clima (COPs) é

- (A) a falta de participação de países historicamente responsáveis pelo aquecimento global, o que impede avanços nas negociações.
- (B) a dificuldade de definir punições severas para os países que não cumprem suas metas climáticas.
- (C) a necessidade de decisões serem tomadas por consenso, o que torna o processo lento e frustrante para ambientalistas.

(D) o excesso de autonomia concedido ao Ministério para o Futuro, que compromete a soberania dos países membros.

(E) a imposição da ONU para que os países abdicuem totalmente de sua soberania em favor de um novo órgão supranacional climático.

02. Assinale a alternativa em que a palavra destacada é empregada em sentido figurado, conforme seu uso no texto.

(A) O fenômeno deixou um **saldo** de sete mortos.

(B) Cenas como essas vão se distanciando da ficção distópica e se **aproximando** da realidade.

(C) O próprio **autor** já reconheceu que a solução seria problemática.

(D) Algumas grandes promessas foram feitas ali, mas foram **quebradas** desde então.

(E) Esse é um momento de **crise** para o regime climático.

03. Leia as frases reescritas a partir do texto e assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

(A) As cenas de eventos climáticos extremos descritas no texto se aproxima cada vez mais da realidade.

(B) Muitos países ainda não apresentaram suas novas metas de redução de emissões, conforme haviam se comprometido a fazer.

(C) Para Kim Stanley Robinson, as emoções contrastantes presentes na crise climática exige cuidado ao escolher o tom das narrativas.

(D) Segundo o autor, viver no meio de um “romance de ficção científica” faz com que as pessoas precisa compreender melhor a crise climática.

(E) As promessas feitas nas conferências climáticas, segundo o escritor, costuma ser comparadas a compromissos assumidos em um casamento.

04. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho do texto está correta quanto à pontuação, de acordo com a norma-padrão.

“É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.”

Reescritas:

(A) É muito difícil, manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, ao mesmo tempo.

(B) É muito difícil manter o equilíbrio, entre ser realista, e esperançoso ao mesmo tempo.

(C) É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, ao mesmo tempo.

(D) É muito difícil, manter o equilíbrio, entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.

(E) É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso ao mesmo tempo.

05. Complete as lacunas do trecho a seguir, respectivamente, de acordo com a norma-padrão do acento indicativo de crase:

“É muito difícil manter o equilíbrio entre ser realista e esperançoso, sobretudo quando nos referimos ____ crise climática e ____ postura dos países que não cumprem suas metas, situação que leva muitos ____ comparação com um ‘casamento entre Estados’.”

(A) à ... à ... à

(B) a ... a ... à

(C) à ... a ... a

(D) a ... à ... a

(E) a ... à ... à

Matemática

06. Um professor de Educação Física trabalha com três turmas: X, Y e Z.

Na turma X, há 28 alunos, e na turma Y há 4 alunos a menos do que na turma Z.

Se a média de alunos nas três turmas é 30, então o número de alunos na turma Z é:

(A) 30

(B) 31

(C) 32

(D) 33

(E) 34

07. Tabela — Frequência relativa dos estudantes por turno e sexo.

MANHÃ		TARDE	
Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
28%	32%	17%	23%

Sabendo que a tabela contempla dados de todos os estudantes dessa escola, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente verdadeira.

(A) O número de estudantes do turno manhã é igual ao número de estudantes do turno da tarde.

(B) Há mais estudantes meninos do que estudantes meninas.

(C) 28% do total de estudantes são meninos que estudam no turno da manhã.

(D) Em relação aos estudantes meninos, o número do turno da manhã é igual ao do turno da tarde.

(E) Em relação às estudantes meninas, o número do turno tarde é maior do que o número do turno da manhã.

08. Durante a preparação para a feira de ciências, a professora Marta organizou algumas tarefas envolvendo medidas.

Ela pediu que seus alunos enchessem um galão de 20 litros com garrafas de 500mL cada.

Depois, precisou medir o comprimento de um cartaz, registrando 1,2 metro.

Por fim, avisou que faltavam 3600 segundos para começar a apresentação da turma.

Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- (A) Serão necessárias 20 garrafas de 500 mL para completar o galão.
- (B) O cartaz tem 120 centímetros de comprimento.
- (C) 3600 segundos correspondem a 30 minutos.
- (D) Para completar o galão de 20 litros com garrafas de 500 mL, são necessárias 10 garrafas.
- (E) O cartaz tem 12 centímetros, e 3600 segundos equivalem a 1 hora.

09. A coordenação de uma escola pretende cercar a quadra esportiva com uma fita de demarcação para organizar um evento.

A quadra tem formato retangular, medindo 28 metros de comprimento e 15 metros de largura.

Para contornar toda a quadra, a quantidade mínima de fita necessária corresponde ao:

- (A) 43 metros
- (B) 56 metros
- (C) 86 metros
- (D) 96 metros
- (E) 104 metros

Informática

10. Um professor está elaborando um relatório no MS-Word e deseja que o documento tenha:

- numeração automática de páginas;
- cabeçalho com o nome da escola;
- numeração começando apenas a partir da introdução, e não da capa.

Para isso, qual recurso deve obrigatoriamente ser utilizado?

- (A) Inserir quebras de coluna.
- (B) Criar seções no documento.
- (C) Ajustar a margem superior.
- (D) Aplicar marcadores automáticos.
- (E) Usar a ferramenta de Mala Direta.

11. Um grupo de professores está revisando o Projeto Político-Pedagógico no Google Docs.

Eles querem editar o documento simultaneamente, por quem fez cada alteração, e permitir que alguns usuários só comentem, sem editar o texto.

Qual configuração atende a essas necessidades?

- (A) Download do arquivo em Word e envio por e-mail aos participantes.
- (B) Mudar o arquivo para “Público na web”.
- (C) Compartilhar o arquivo e definir permissões individuais de “Editor” ou “Comentador”.
- (D) Ativar o modo Off-line.
- (E) Converter o documento para PDF antes de compartilhar.

12. Um coordenador pedagógico está organizando uma planilha no Excel para acompanhar o rendimento dos alunos.

Ele deseja calcular a média final de cada estudante usando as notas das quatro avaliações: N1, N2, N3 e N4, registradas nas células B2, C2, D2 e E2, respectivamente.

Qual fórmula correta ele deve inserir na célula F2 para obter a média final desse aluno?

- (A) =SOMA(B2:C2:D2:E2)
- (B) =MÉDIA(B2:C2:D2:E2)/4
- (C) =SOMARPRODUTO(B2;C2;D2;E2)
- (D) =MÉDIA(B2:E2)
- (E) =(B2+C2+D2+E2)×4

Legislação Municipal

13. O Currículo Municipal de Itaquaquecetuba apresenta alguns pressupostos que fundamentam o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Assinale a alternativa que corresponde a um desses pressupostos:

- (A) Depoimentos são como matérias-primas.
- (B) Depoimentos devem ser reduzidos a conclusões objetivas.
- (C) Depoimentos constituem respostas padronizadas pelo pesquisador.
- (D) Depoimentos representam análises estatísticas do coletivo.
- (E) Depoimentos só são utilizados quando expressam divergências.

14. De acordo com o Decreto nº 8.469/2025, que trata da Educação das Relações Étnico-Raciais no Sistema Público Municipal de Ensino de Itaquaquecetuba, estabelece diretrizes para a composição da Divisão da (ERER).

Assinale a alternativa que reproduz corretamente essa determinação:

(A) A Divisão poderá ser composta prioritariamente por profissionais brancos com formação específica na temática étnico-racial.

(B) A Divisão deverá ser composta, prioritariamente, por profissionais negros (pretos e pardos) e indígenas.

(C) A Divisão deverá ser composta exclusivamente por profissionais indígenas ou quilombolas.

(D) A Divisão deverá ser formada, preferencialmente, por profissionais com cursos de extensão sobre educação étnico-racial, independentemente de pertencimento racial.

(E) A Divisão deverá ser composta por profissionais selecionados unicamente por critérios de titulação acadêmica, sem referência a pertencimento étnico-racial.

15. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso de determinados recursos de acessibilidade. Assinale a alternativa correta:

(A) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda oculta;

II – janela com intérprete da Libras;

III – audiodescrição.

(B) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – legenda visível;

II – intérprete de Libras em áudio;

III – descrição textual em rodapé.

(C) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda visível;

II – janela com intérprete da Libras apenas em transmissões oficiais;

III – audiodescrição facultativa.

(D) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda oculta apenas em programas educativos;

II – janela com intérprete da Libras em eventos culturais;

III – audiodescrição em filmes nacionais.

(E) Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:

I – subtítuloção por meio de legenda visível;

II – janela com intérprete da Libras;

III – audiodescrição.

16. Sobre os critérios de organização das habilidades do Ensino Fundamental na BNCC, assinale a alternativa correta:

(A) O uso de numeração sequencial indica uma ordem obrigatória de aprendizagem entre os anos.

(B) O uso de numeração sequencial não representa ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens.

(C) A progressão das aprendizagens está vinculada apenas aos objetos de conhecimento, de forma linear.

(D) Os agrupamentos propostos pela BNCC devem ser seguidos como modelo obrigatório de currículo.

(E) A BNCC organiza conteúdos apenas para fins práticos, sem preocupação com clareza ou precisão.

17. Após o provimento do cargo, o servidor do Quadro do Magistério será submetido a estágio probatório pelo período de 3 (três) anos. Durante esse período, anualmente, serão avaliadas a sua aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, nos termos da Lei Complementar nº 64, de 26 de dezembro de 2002. Quais são os aspectos apurados?

(A) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao cargo; V - cumprimento dos deveres e responsabilidades funcionais.

(B) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficácia; IV - aptidão e dedicação ao trabalho; V - cumprimento dos deveres e obrigações legais.

(C) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento das normas e obrigações legais.

(D) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficácia; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento das normas e obrigações funcionais.

(E) I - assiduidade; II - disciplina; III - eficiência; IV - aptidão e dedicação ao serviço; V - cumprimento dos deveres e obrigações funcionais.

18. Com base nos princípios que fundamentam o currículo para garantir o aprendizado da leitura e da escrita, conforme estabelecido no Decreto nº 7.488, de 15 de agosto de 2017, assinale a alternativa que apresenta corretamente esses princípios.

(A) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e de respeito ao bem comum;

II – Princípios políticos de direitos e deveres, de participação social, de reflexão crítica e de garantia da ordem pública;

III – Princípios estéticos de criatividade, de expressão cultural e de valorização das manifestações artísticas.

(B) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de respeito ao coletivo e de compromisso com a justiça;

II – Princípios políticos de respeito às normas sociais, de cidadania ativa, de análise crítica e de defesa da democracia;

III – Princípios estéticos de sensibilidade, de inovação e de promoção das artes.

(C) I – Princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, de solidariedade e de respeito ao bem comum;

II – Princípios políticos de respeito aos direitos e deveres, de cidadania, de exercício da criticidade e de respeito à ordem democrática;

III – Princípios estéticos de sensibilidades, de criatividade e de diversidade das manifestações artísticas e culturais.

(D) I – Princípios éticos de responsabilidade, de convivência social, de solidariedade e de respeito mútuo;

II – Princípios políticos de compromisso cívico, de participação democrática, de reflexão crítica e de defesa institucional;

III – Princípios estéticos de sensibilidade, de produção criativa e de incentivo cultural.

(E) I – Princípios éticos de autonomia, de cooperação, de solidariedade e de respeito social;

II – Princípios políticos de direitos e deveres, de cidadania ampliada, de pensamento crítico e de preservação democrática;

III – Princípios estéticos de criatividade, de diversidade cultural e de valorização artística.

Conhecimento Específico

19. Considerando a atuação do coordenador pedagógico e a escolha do tema de formação realizada no ano da pesquisa em O Papel do Coordenador Pedagógico numa Experiência de Formação Colaborativa de Professores, assinale a alternativa correta.

(A) O texto descreve que o coordenador seleciona temas anuais voltados principalmente para a organização interna da escola, priorizando questões administrativas e deixando em segundo plano necessidades específicas apontadas pelos professores durante o processo formativo.

(B) O texto afirma que o coordenador busca trazer a importância de trabalhar diversos temas para sanar dúvidas dos professores, e que o tema escolhido no ano de pesquisa foi definido porque a escola fica em uma área verde, levando os docentes a pensar no uso pedagógico dos espaços e na implantação da rotina com as crianças.

(C) Segundo o estudo, o tema anual foi escolhido pela secretaria de educação com base em diretrizes externas, sem considerar o contexto da escola, nem as necessidades dos professores que atuam na instituição localizada em área verde.

(D) O texto aponta que a definição do tema de formação ocorreu devido à necessidade de padronizar práticas pedagógicas, com relação ao ambiente escolar, pensando nas dificuldades específicas relatadas pelos professores ao longo do ano letivo no cotidiano da instituição.

(E) A análise indica que os professores solicitaram um tema relacionado ao planejamento interno da rotina pedagógica, e

o coordenador decidiu trabalhar exatamente esse assunto, considerando a localização da escola que é um centro urbano.

20. De acordo com Militão (2015), em A Função do Coordenador Pedagógico: Um Olhar Histórico e Reflexivo, como ocorre o processo de contratação de coordenadores pedagógicos no estado de São Paulo?

(A) Pode ser exercida após o docente passar por um processo seletivo, com prova escrita, em que são cobrados conhecimentos gerais. Ao se tornar apto a exercer esta função, passa por uma avaliação feita por meio de entrega de projeto e entrevista realizada por uma comissão composta por no mínimo três pessoas, incluindo obrigatoriamente o diretor da escola.

(B) Pode ser exercida após o docente passar por um processo seletivo, com prova escrita, em que são cobrados conhecimentos pedagógicos. Ao se tornar apto a exercer esta função, passa por uma avaliação feita por meio de entrevista realizada por uma comissão composta por três pessoas, das quais obrigatoriamente está o diretor da escola.

(C) Pode ser exercida após o docente passar por um processo seletivo, com prova escrita, em que são cobrados conhecimentos pedagógicos. Ao se tornar apto a exercer esta função, passa por uma avaliação feita por meio de entrega de projeto e entrevista realizada por uma comissão composta por no mínimo duas pessoas, incluindo o diretor da escola e o supervisor de ensino.

(D) Pode ser exercida após o docente passar por um processo seletivo, com prova escrita, em que são cobrados conhecimentos pedagógicos. Ao se tornar apto a exercer esta função, passa por uma avaliação feita por meio de entrega de projeto e entrevista feita por uma comissão composta por no mínimo três pessoas das quais obrigatoriamente está o diretor da escola e um supervisor de ensino.

(E) Pode ser exercida após o docente passar por um processo seletivo, com prova escrita, em que são cobrados conhecimentos pedagógicos. Ao se tornar apto a exercer esta função, passa por uma avaliação feita por meio de entrega de projeto e entrevista realizada por uma comissão composta por no mínimo três pessoas, incluindo o diretor da escola, mas sem a obrigatoriedade do supervisor de ensino.

21. De acordo com os dados revelados na pesquisa em A Relevância do Coordenador Pedagógico: Um Olhar Reflexivo para a Prática Docente na Avaliação da Aprendizagem nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, qual é a atuação dos coordenadores pedagógicos?

(A) Os coordenadores pedagógicos realizam atividades avaliativas e acompanham apenas as atividades administrativas dos professores.

(B) Os coordenadores pedagógicos não realizam atividades avaliativas, apenas acompanham os cadernos de planejamento dos professores e as atividades cotidianas que realizam são exclusivamente administrativas.

(C) Os coordenadores pedagógicos não realizam atividades avaliativas, apenas acompanham os cadernos de planejamento dos professores e as atividades cotidianas que realizam são exclusivamente pedagógicas.

(D) Os coordenadores pedagógicos não realizam atividades avaliativas, apenas acompanham os cadernos de planejamento dos professores e as atividades cotidianas que realizam são tanto as administrativas quanto as pedagógicas.

(E) Os coordenadores pedagógicos realizam atividades avaliativas, acompanham os cadernos de planejamento dos professores e as atividades cotidianas que realizam são tanto administrativas quanto pedagógicas.

22. Segundo Oliveira (2012), Andrade (2010) e Rivas (2007), em o Trabalho da Coordenadora Pedagógica na Instituição de Educação Infantil, assinale a alternativa que expressa o papel da coordenadora pedagógica na Educação Infantil.

(A) Em se tratando do papel da coordenadora pedagógica na Educação Infantil, sua atuação concentra-se no acompanhamento da rotina administrativa da instituição, priorizando o controle de materiais, a organização de documentos escolares e o assessoramento às famílias, com foco na gestão burocrática do cotidiano escolar.

(B) Em se tratando do papel da coordenadora pedagógica na Educação Infantil, sua atuação volta-se essencialmente para a organização dos horários dos professores e para o acompanhamento das atividades avaliativas, garantindo que o planejamento seja cumprido rigorosamente conforme o calendário escolar, sem intervenções diretas nas práticas pedagógicas.

(C) Em se tratando do papel da coordenadora pedagógica na Educação Infantil, sua atuação está voltada para as especificidades desta etapa educacional, as quais envolvem conhecimentos sobre o desenvolvimento e aprendizagem das crianças até os seis anos de idade, as interações e brincadeiras como eixos norteadores do currículo.

(D) Em se tratando do papel da coordenadora pedagógica na Educação Infantil, sua atuação limita-se à orientação dos professores quanto às práticas de alfabetização e ao acompanhamento dos conteúdos formais, assegurando que o currículo da primeira infância seja fundamentado principalmente em atividades estruturadas e individuais.

(E) Em se tratando do papel da coordenadora pedagógica na Educação Infantil, sua atuação tem como principal função apoiar a direção escolar na supervisão geral da instituição, priorizando ações de controle disciplinar e desvinculando-se das práticas pedagógicas cotidianas com crianças de zero a seis anos.

23. Segundo os dados da pesquisa em A Relevância do Coordenador Pedagógico: Um Olhar Reflexivo para a Prática Docente na Avaliação da Aprendizagem nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, qual é a função do coordenador pedagógico dentro da instituição de ensino?

(A) A função do coordenador pedagógico é supervisionar a frequência dos estudantes, organizar cronogramas de aplicação de provas e substituir docentes em sala de aula sempre que necessário, concentrando-se prioritariamente em atividades operacionais.

(B) A função do coordenador pedagógico é a ter um olhar investigador, mediador e articulador na criação e no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da instituição

de Ensino e na assessoria da prática docente em diversos aspectos do cotidiano escolar.

(C) A função do coordenador pedagógico consiste em fiscalizar rigorosamente o trabalho dos professores para assegurar o cumprimento de normas internas, mantendo uma postura de controle sem necessidade de diálogo pedagógico e gerir processos administrativos.

(D) A função do coordenador pedagógico envolve coordenar eventos comemorativos da escola e organizar a ambientação das salas de aula, cuidando especialmente da decoração relacionada às datas previstas no calendário institucional.

(E) A função do coordenador pedagógico é controlar a entrada e a saída dos estudantes nos portões da escola, concentrando seu trabalho nas demandas administrativas e logísticas da instituição, sem participar diretamente das discussões pedagógicas.

24. De acordo com as autoras em A Função do Coordenador Pedagógico: Um Olhar Histórico e Reflexivo, qual é uma das dificuldades enfrentadas pelo coordenador pedagógico?

(A) O coordenador pedagógico perde muito tempo em razão das demandas que não lhe competem, portanto, deixando a desejar em muitas outras que realmente são efetivamente parte de seu trabalho.

(B) O coordenador pedagógico frequentemente dedica grande parte do tempo às demandas administrativas que lhe competem exclusivamente.

(C) O coordenador pedagógico perde tempo com atividades que fazem parte de suas atribuições, deixando de dar aulas aos estudantes.

(D) O coordenador pedagógico dedica tempo excessivo às demandas pedagógicas que lhe competem, deixando de lado as administrativas.

(E) O coordenador pedagógico acaba perdendo tempo com demandas que lhe competem atender, deixando de realizar os eventos comemorativos da escola.

25. Em o Trabalho da Coordenadora Pedagógica na Instituição de Educação Infantil, sobre as dificuldades enfrentadas pelos profissionais do CMEI relativas ao planejamento conjunto e à organização da carga horária, assinale a alternativa correta:

(A) A pesquisa demonstra que todos os profissionais do CMEI possuem a mesma carga horária, o que facilita a organização de momentos de estudo coletivo entre professoras e coordenadoras pedagógicas.

(B) A pesquisa indica que a Rede Municipal de Ensino de Salvador garante compatibilidade de horários entre professoras e coordenadoras, possibilitando planejamento articulado.

(C) A pesquisa aponta que as dificuldades enfrentadas para o planejamento é a carga horária facilitada para todos os professores e coordenadores pedagógicos, colaborando para a formação dos profissionais.

(D) A pesquisa apresenta que há professoras com quarenta horas, vinte horas e até quatro horas de trabalho,

evidenciando horários fragmentados que dificultam o planejamento coletivo.

(E) A pesquisa conclui que, apesar da diversidade de jornadas de trabalho, o CMEI conseguiu estabelecer um tempo fixo e semanal para estudos coletivos entre todos os profissionais.

26. Em O Papel do Coordenador Pedagógico numa Experiência de Formação Colaborativa de Professores, sobre modelos de formação continuada de professores, assinale a alternativa correta.

(A) O texto aponta cinco tipos de formações continuadas são adotadas nas redes de educação, sendo exclusivamente nas escolas, com foco na atuação coletiva dos profissionais e na organização interna das equipes pedagógicas.

(B) A análise indica que, nas secretarias estaduais e municipais, há apenas uma formação estruturada, desvalorizando práticas comunitárias e priorizando sempre o trabalho individual dentro das equipes pedagógicas das escolas.

(C) O texto afirma que existem dois modelos de formação continuada de professores nas secretarias de educação estaduais e municipais no Brasil, a formação centrada no sujeito do professor e a formação centrada nas equipes pedagógicas das escolas.

(D) O estudo ressalta que as secretarias de educação adotam majoritariamente quatro propostas de formação organizadas por equipes coletivas, garantindo ações comunitárias e colaborativas.

(E) O estudo apresenta três modelos de práticas de formação continuada desenvolvidas nas redes públicas e que conciliam igualmente ações centradas no professor e na equipe escolar.

27. Em A Função do Coordenador Pedagógico: Um Olhar Histórico e Reflexivo, Vasconcellos (2019), fala sobre formação continuada para os professores no interior das escolas. Assinale a alternativa correta:

(A) Vasconcellos (2019), afirma que o coordenador pedagógico deve atuar apenas como supervisor técnico e não como mediador de conhecimentos, função essa exclusiva dos professores.

(B) Vasconcellos (2019), aponta que o coordenador pedagógico é responsável pela formação continuada dos professores exclusivamente por meio de avaliações de desempenho.

(C) Segundo Vasconcellos (2019), o coordenador pedagógico deve exercer funções administrativas, sem envolvimento com processos reflexivos, organizativos ou interventivos.

(D) Vasconcellos (2019), argumenta que o coordenador pedagógico é um intelectual orgânico no grupo e deve agir de forma reflexiva, organizativa, conectiva, interventiva e avaliativa.

(E) Vasconcellos (2019), afirma que a principal função do coordenador pedagógico é substituir o professor em sala de aula, garantindo que o processo de ensino não seja interrompido.

28. Em o Trabalho da Coordenadora Pedagógica na Instituição de Educação Infantil, o estudo realizado reafirma a importância da coordenadora pedagógica. Assinale a alternativa que melhor expressa essa relevância.

(A) O estudo discute que a atuação da coordenadora pedagógica ocorre principalmente em ações internas administrativas e organizacionais, abrangendo processos gerais da rotina escolar e práticas institucionais diversas, mas sem ênfase central na articulação pedagógica, na interlocução com a comunidade escolar ou na vinculação direta com a garantia dos direitos previstos pelas políticas educacionais estabelecidas para a Educação Infantil.

(B) O estudo analisa que a coordenadora pedagógica exerce funções secundárias na instituição de Educação Infantil, desenvolvendo atividades que não têm impacto decisivo sobre a qualidade do atendimento, sobre a consolidação do trabalho pedagógico ou sobre a garantia dos direitos legais, atuando de modo mais restrito em tarefas pontuais e menos relacionadas ao desenvolvimento integral das crianças matriculadas nas creches e pré-escolas.

(C) O estudo argumenta que a coordenadora pedagógica é uma profissional essencial para a qualidade do atendimento ofertado nas creches e pré-escolas, uma vez que seu papel na formação, na articulação com a comunidade escolar, no planejamento e no acompanhamento do trabalho das professoras é primordial para a engrenagem do trabalho pedagógico realizado na instituição escolar.

(D) O estudo argumenta que a coordenadora pedagógica desempenha atribuições restritas ao planejamento institucional cotidiano, realizando acompanhamentos limitados e intervenções específicas, sem destaque significativo para ações de formação e articulação com a comunidade escolar.

(E) O estudo diz que, conforme a análise apresentada, a coordenadora pedagógica exerce uma função voltada principalmente para contribuir com procedimentos internos específicos e acompanhar determinadas ações pedagógicas, mas sem assumir responsabilidades amplas relacionadas à formação dos profissionais.

29. Em O Papel do Coordenador Pedagógico numa Experiência de Formação Colaborativa de Professores, quais foram as três categorias definidas para organização e análise dos dados coletados na pesquisa?

(A) A função do professor; a organização pedagógica; e a rotina escolar.

(B) A prática docente; a criança/aluno; e o desenvolvimento pedagógico.

(C) A função do professor; a criança/aluno; e a experiência formativa.

(D) O trabalho do coordenador; a aprendizagem das crianças; e os processos avaliativos.

(E) A mediação pedagógica; o aluno na instituição; e as vivências profissionais.

30. Em o Trabalho da Coordenadora Pedagógica na Instituição de Educação Infantil o que a pesquisa evidenciou sobre a atuação da coordenadora pedagógica e a relação com as políticas públicas?

(A) A pesquisa revela que as práticas das coordenadoras pedagógicas estão totalmente alinhadas aos documentos oficiais do município, especialmente ao Programa Nossa Rede Educação Infantil, indicando que as políticas municipais têm sido formuladas de acordo com os pressupostos estabelecidos pelos próprios documentos legais.

(B) O estudo indica que a influência das políticas públicas na atuação da coordenadora pedagógica é mínima, pois o acompanhamento do trabalho das professoras ocorre de forma independente das diretrizes estabelecidas pelos documentos oficiais e pela gestão municipal.

(C) A pesquisa demonstra que o trabalho das coordenadoras pedagógicas seguiu rigorosamente as orientações legais, mostrando que o modelo de política adotado pelo município se mantém coerente com os pressupostos presentes nas legislações e documentos nacionais da Educação Infantil.

(D) A pesquisa possibilitou reconhecer como o contexto das políticas públicas influencia diretamente na atuação da coordenadora pedagógica no acompanhamento do trabalho das professoras, e evidenciou a distância entre as práticas das coordenadoras e o que apontam os documentos oficiais do município, sobretudo o Programa Nossa Rede Educação Infantil.

(E) O estudo conclui que os documentos oficiais do município, como o Programa Nossa Rede, têm repercutido de forma imediata e integral nas políticas municipais, garantindo que a atuação da coordenadora pedagógica esteja plenamente alinhada às diretrizes locais e nacionais.